



ATORES E DIRETORES MOVIMENTAM HOTEL NACIONAL ATÉ O DIA 30

TRÊS DIAS PARA CADA UM

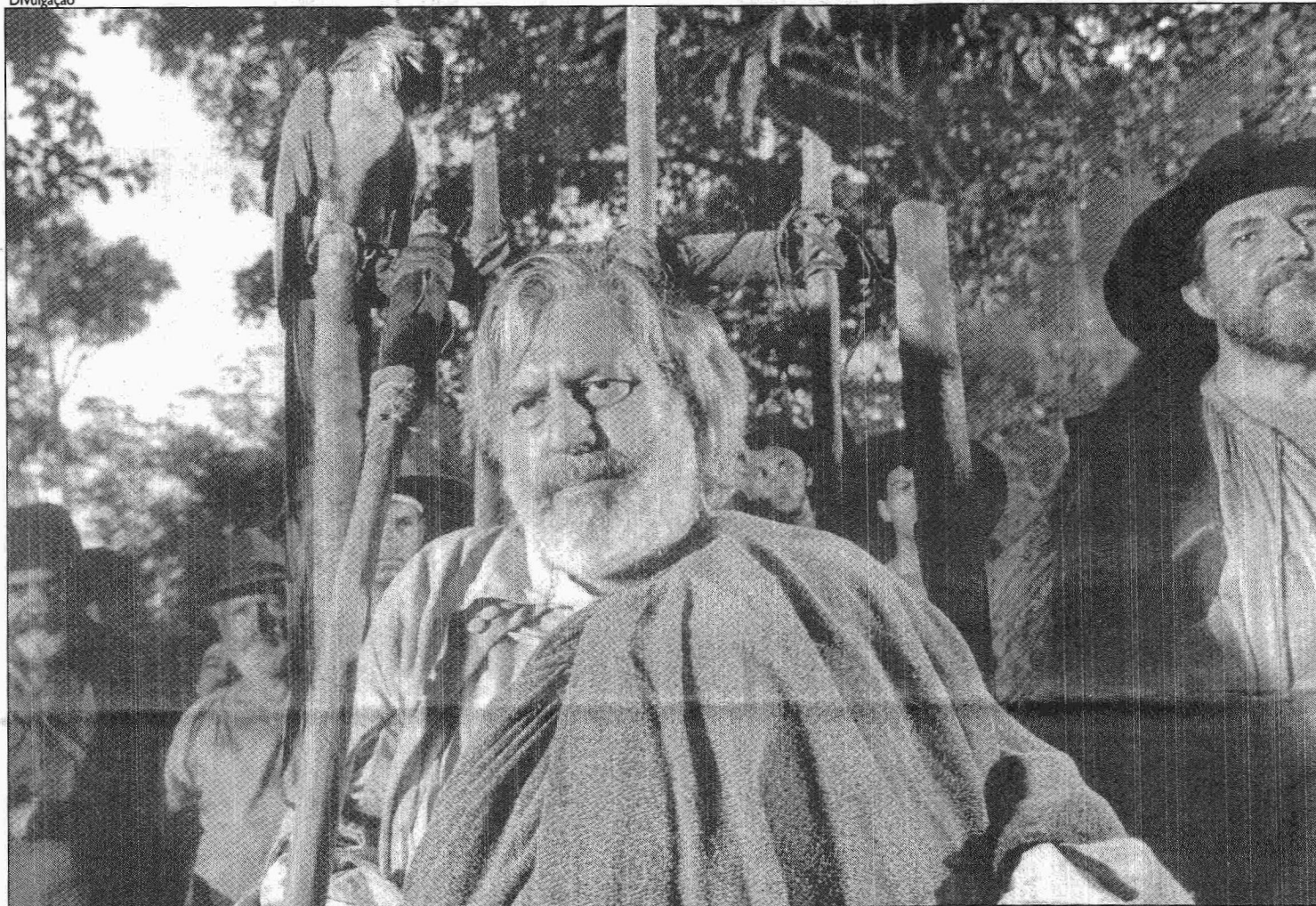
SEMPRE POLÊMICA, A PREMIAÇÃO DO FESTIVAL DE BRASÍLIA FOI DUPLAMENTE CONTURBADA EM 1998, POR CAUSA DA DECISÃO DO JÚRI DE NÃO PREMIAR CATEGORIAS TRADICIONAIS. ENTRE VAIAS E DÚVIDAS, INSTANTES DE CONSAGRAÇÃO COM O CANDANGO CONCEDIDO A JOSÉ DUMONT PELA ATUAÇÃO EM *KENOMA*, DE ELIANE CAFFÉ.

Aplaudido de pé pelo público presente ao Cine Brasília, Dumont volta a ser favorito na disputa pelo prêmio de melhor ator. Protagonista de *Milagre em Juazeiro*, é um dos convidados da maior festa do cinema brasileiro. E a lista de celebridades não pára por aí.

Antônio Fagundes dá um tempo nas gravações da novela *Terra Nostra* para participar do evento. O ator concorre com *O Tronco* e *No Coração dos Deuses*. Fernanda Torres e Evandro Mesquita, destaques de *Gêmeas*, também virão a Brasília.

Denise Fraga (premiada com o Kikito de melhor atriz em *Gra-*

Divulgação



Antonio Fagundes concorre por dois filmes: *No Coração dos Deuses*, de Geraldo Moraes (foto), e *O Tronco*, de João Batista de Andrade

mado) e Luiz Melo representarão a equipe de *Por Trás do Pano*. Jonas Bloch e Othon Bastos defendem *A Terceira Morte de Joaquim Bolívar*. Othon ainda participa das homenagens ao diretor Glauber Rocha — com quem trabalhou em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

Também garantiram a presença na cidade os atores Chico Diaz e Roberto Bonfim (coadjuvantes em *O Tronco* e *No Coração dos Deus*, respectivamente) e as atrizes Cláudia Abreu, Renata Sorrah e Regina Dourado. Como de hábito, todos se hospedarão no Hotel Nacional (Se-

tor Hoteleiro Sul) — só que por pouco tempo, já que a crise bateu à porta do maior evento do gênero no Brasil.

A pedido da organização do festival, os convidados devem permanecer apenas três dias na cidade. “Dobramos a quantidade de filmes. Por isso, tivemos

que limitar a estada em Brasília. Se não for participar de debate, não justifica um ator, por exemplo, ficar a semana inteira aqui. Não temos condições de bancar férias de ninguém”, justificou a secretária de Cultura do Distrito Federal Maria Luiza Dornas, em entrevista ao *Correio*.